

COMÉRCIO EXTERIOR – Novembro/09

Exportações se recuperam em novembro 2009 registrando montante de US\$ 609,7 milhões, equivalente a uma variação de +6,14%. O aumento das exportações para a Holanda pode indicar um aumento da demanda dos países da União Européia como um todo pelos bens produzidos no Estado.

As estatísticas de comércio exterior divulgadas para o Estado do Espírito Santo apontam recuperação das exportações estaduais em novembro de 2009, aumentando +6,14% em relação ao mês de outubro. Este resultado das exportações compensou a queda de -5,83% ocorrida no montante importado nesse mesmo mês, acarretando em um pequeno acréscimo de +0,63% na Corrente de Comércio estadual (importações mais exportações). As exportações estaduais fecharam o mês de novembro em US\$ 609,7 milhões, ao passo que as importações atingiram o montante de US\$ 461,4 milhões no mesmo período. Conjuntamente, esses resultados equivalem a uma média diária de negociações no mês de novembro da ordem de US\$ 53,6 milhões (Tabela 1).

Os preços das importações voltaram a cair em novembro (-1%), após dois meses de alta consecutiva; em compensação, o índice de *quantum* apresentou recuperação de +7% frente à queda de mais de 20% observada em outubro de 2009¹. Em comparação com o mesmo mês de 2008 (Novembro/09 contra Novembro/08), apenas o índice de *quantum* apresentou variação positiva (+18%), enquanto os índices de preço e valor das exportações apresentaram quedas pronunciadas de -51% e -34%, respectivamente (Gráfico 1). Os índices de preço, valor e *quantum* das exportações estaduais apresentaram tendências distintas ao longo do ano de 2009, sendo que o processo de recuperação mais nítido ocorreu no caso da quantidade exportada que, em novembro, aproximou-se do nível pré-crise (índice igual a 94,2, com base em setembro de 2008). Os índices de preço e valor, por sua vez, apresentaram um padrão na forma de “W”: com queda pronunciada após a deflagração da crise e recuperação oscilante até o período recente (Gráfico 2).

De acordo com a divisão das exportações pelo nível de agregação de valor, apenas o segmento de bens básicos sofreu queda em relação a outubro (-5,36%). Por outro lado, destaca-se o desempenho dos bens manufaturados (+32,87%) e semimanufaturados (+5,54%), que representaram em novembro, respectivamente, 23,4% e 31,1% da pauta de exportação estadual (Tabela 2). O desempenho negativo das exportações de bens básicos foi influenciado principalmente pela queda das exportações nos setores de *Extração de minerais metálicos* e de *Agropecuária*, os quais apresentaram quedas de -3,75% e -14,58%, respectivamente. As exportações de bens manufaturados e semimanufaturados, por sua vez, foram impulsionadas pelo crescimento de +60,40% das exportações de celulose e de +6,96% das exportações de produtos metalúrgicos (Tabelas 2 e 3). A evolução desses setores, observada a partir do indicador de média móvel 3 meses, mostra que o setor *Extração de minerais metálicos* apresentou uma acomodação na margem (US\$ 250 milhões contra 269 milhões em outubro), ao mesmo tempo em que o setor metalúrgico apresentou tendência à expansão do volume exportado. Por outro lado, o setor *Fabricação de celulose* apresentou uma tendência à estabilização ao longo desse período (Gráfico 3).

Em novembro, ocorreu uma mudança no *ranking* dos principais destinos das exportações estaduais. O aumento repentino das exportações para a Holanda e a diminuição de ritmo das exportações para a China contribuiu para uma troca de posições entre esses países, que passaram a ocupar a 1ª e a 3ª posições, respectivamente. O aumento das exportações para a Holanda pode significar um aumento da demanda dos países da União Européia por produtos do Espírito Santo, uma vez que o maior porto da Europa (Rotter-

¹ Ver, a esse respeito, a Resenha de Conjuntura nº 95/2009 disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docs/2009-95.pdf>

dam) se encontra nesse país, representa um entreposto comercial importante do continente europeu. As exportações para os Estados Unidos mantiveram os volumes negociados nos últimos meses, permanecendo como o segundo maior parceiro comercial do Estado.

No indicador acumulado no ano, não houve modificações expressivas no *ranking* dos destinos das exportações estaduais: a China permanece em primeiro lugar, com US\$ 1.090 milhões, seguida pelos

Estados Unidos e Holanda com volumes exportados de US\$ 738 milhões e US\$ 655 milhões, respectivamente. A posição da China como principal destino das exportações do Espírito Santo vem sendo mantida, uma vez que, durante o primeiro semestre do ano, esse país importou do Estado quantias recordes, com o pico de suas importações tendo ocorrido no mês de abril, quando ultrapassou a casa dos US\$ 200 milhões (Gráfico 4 e 5).

Tabela 1 - Principais Resultados - Novembro de 2009 - US\$ Milhões

Indicadores	out/09	nov/09	Média Diária (nov/09)	Variação % ago/09-set/09
Exportação	574,4	609,7	30,5	↑ 6,14
Importação	490,0	461,4	23,1	↓ -5,83
Saldo	84,5	148,3	7,4	↑ 75,59
Corrente de Comércio	1.064,4	1.071,1	53,6	↑ 0,63

Fonte: SECEX - MDIC.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

Tabela 2 - Exportações - Espírito Santo - Fator Agregado - US\$ Milhões

Fator Agregado	out/09	nov/09	Part. %	Variação
Básicos	275,0	260,3	42,7	↓ -5,36
Manufaturados	107,5	142,8	23,4	↑ 32,87
Semimanufaturados	179,7	189,7	31,1	↑ 5,54
Consumo de Bordo	12,2	16,9	2,8	↑ 38,86
Total	574,4	609,7	100,0	↑ 6,14

Fonte: SECEX - MDIC.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

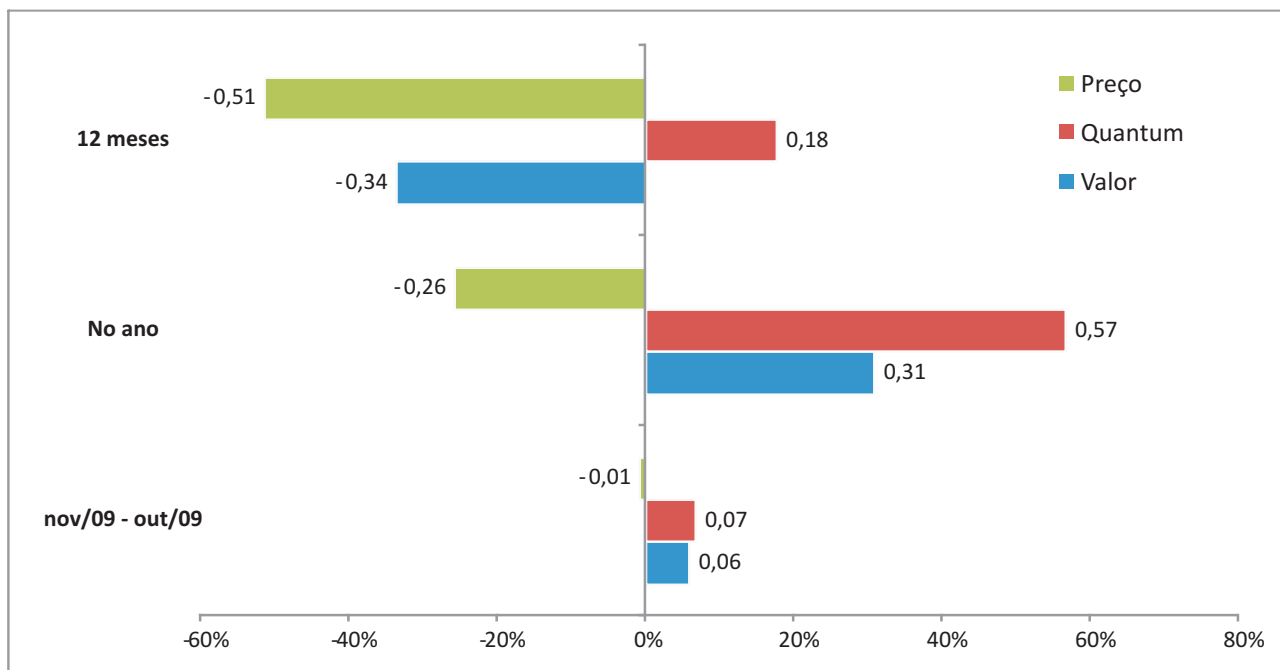
Tabela 3 - Exportações por Setores - Novembro de 2009 - Espírito Santo - CNAE 2.0 - Milhões US\$ FOB

Setores	out-09	nov-09	Part. % nov/09	Variação nov/09-out/09
Extrat. de minerais metálicos	231,53	222,84	36,55	↓ -3,75
Metalurgia	173,92	186,02	30,51	↑ 6,96
Fabric. de celulose	54,98	88,19	14,46	↑ 60,40
Minerais não-metálicos				
<i>Fabricação</i>	44,97	39,39	6,46	↓ -12,42
<i>Extração</i>	6,35	5,58	0,91	↓ -12,16
Agropecuária	35,08	29,97	4,92	↓ -14,58
Fabric. de prod. alimentícios	10,29	8,92	1,46	↓ -13,31
Fabric. de prod. de borracha e de material plástico	2,28	8,88	1,46	↑ 289,49
<i>Subtotal</i>	<i>559,40</i>	<i>589,78</i>	<i>96,73</i>	<i>↑ 5,43</i>
TOTAL	574,43	609,71	100,00	↑ 6,14

Fonte: SECEX - MDIC.

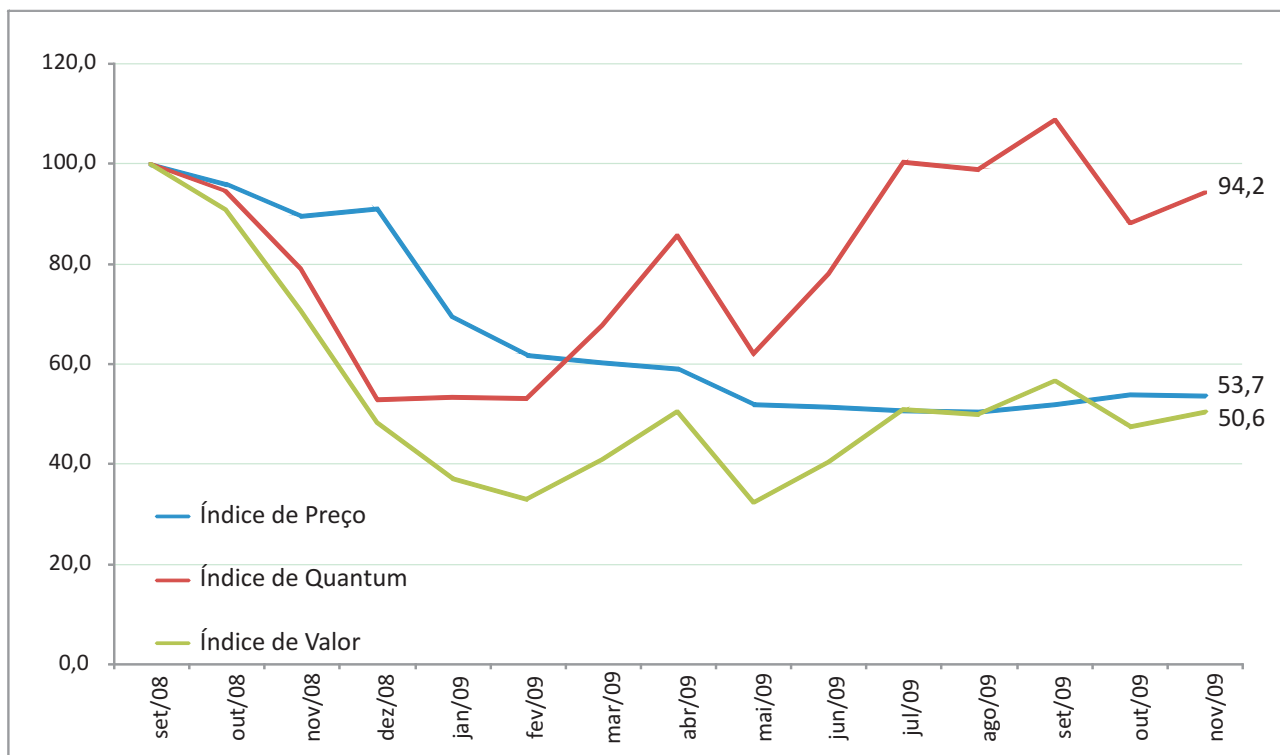
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

**Gráfico 1 - Exportações - Preço, Quantum e Valor
Espírito Santo - Variação %**



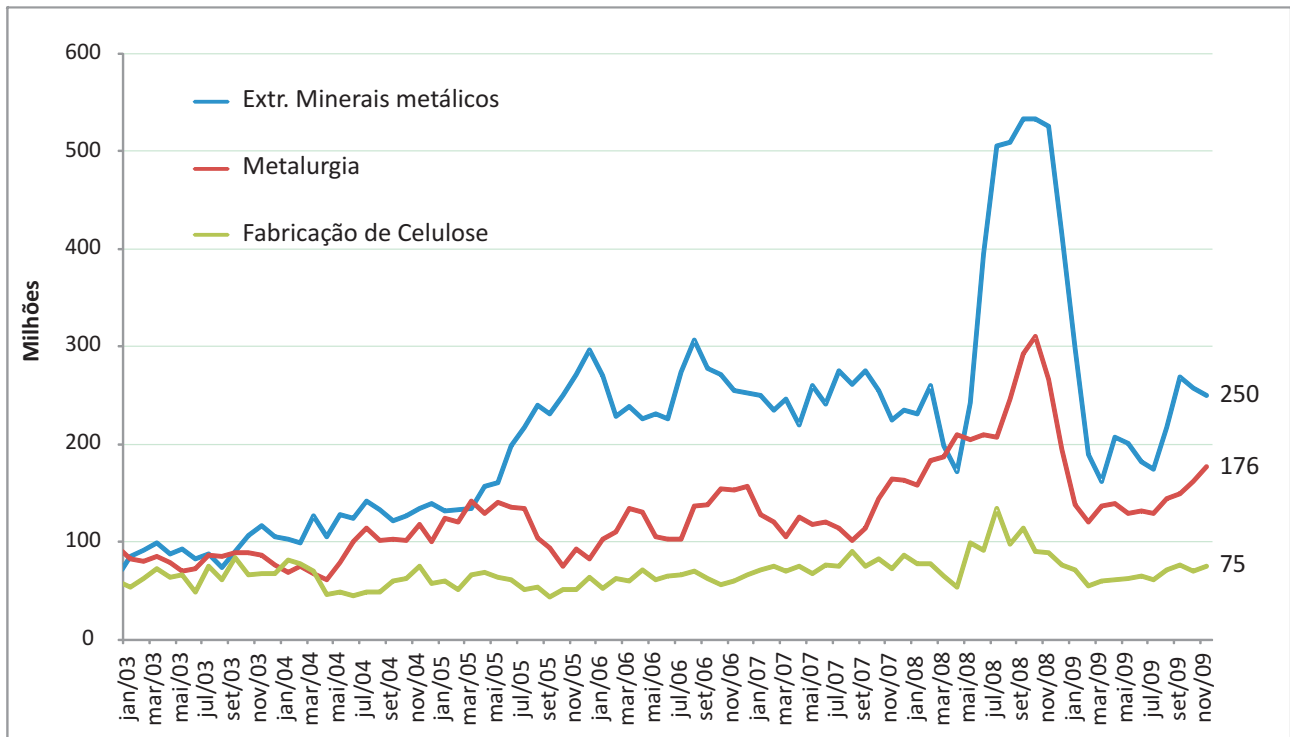
Fonte: SECEX - MDIC.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

**Gráfico 2 - Índice de Preço, Quantum e Valor das Exportações - Espírito Santo
Base Setembro de 2008 = 100**



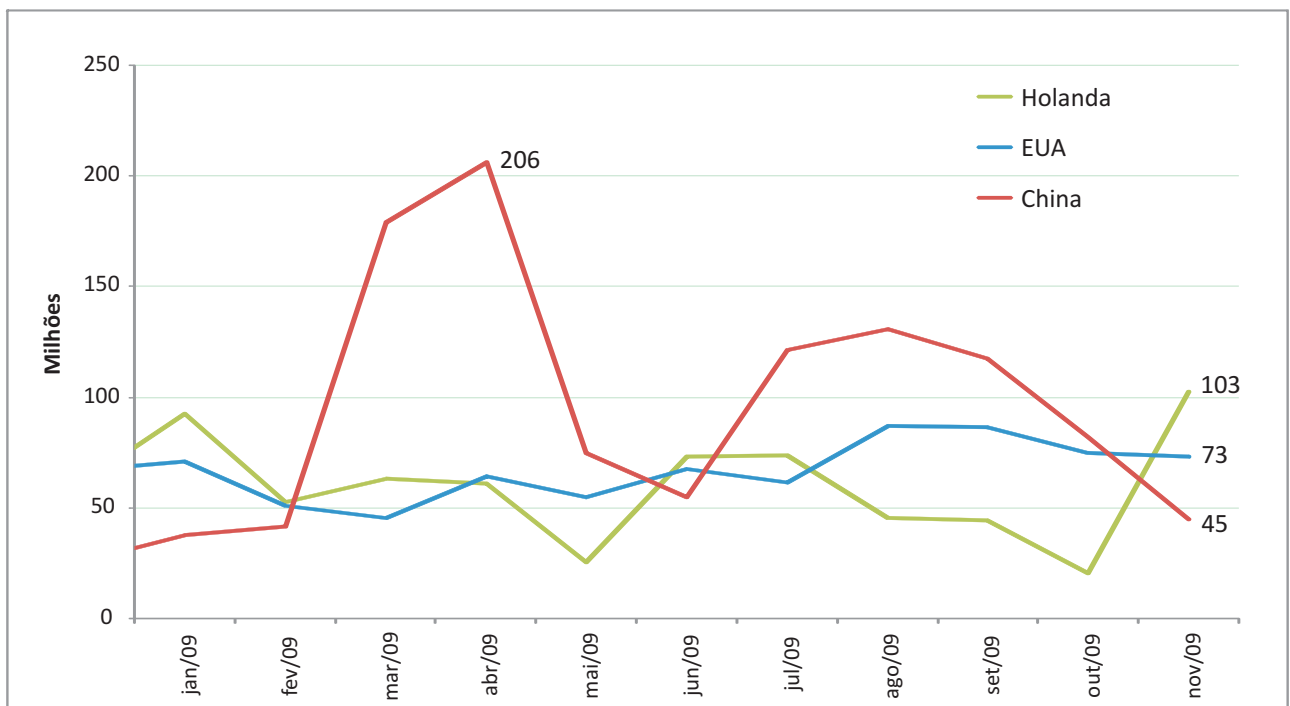
Fonte: SECEX - MDIC.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

Gráfico 3 - Exportações segundo Setores CNAE - Espírito Santo
Média Móvel 3 Meses



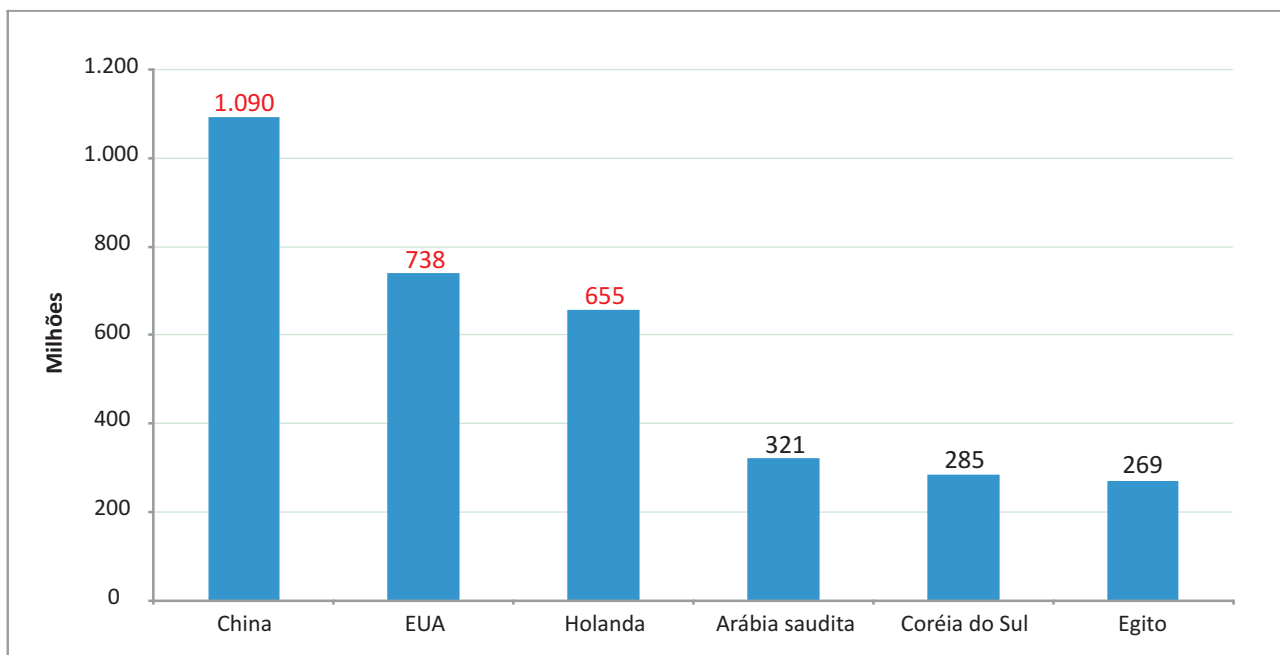
Fonte: SECEX - MDIC.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

Gráfico 4 - Principais Destinos das Exportações do Espírito Santo - Milhões de US\$ FOB



Fonte: SECEX - MDIC.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

Gráfico 5 - Destinos das Exportações - Espírito Santo - Janeiro a Novembro de 2009



Fonte: SECEX - MDIC.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN .

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Victor Nunes Toscano
Coordenador de Conjuntura e
Comércio Exterior

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Mídia e Editoração –
Rede MACRO